

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao comandante militar do Nordeste, general de Exército Artur Costa Moura, decorrente da aprovação do projeto de autoria da Mesa Diretora, requerida pelo deputado Adolfo Menezes.

Convido para compor a Mesa o Sr. Requerente desta sessão, deputado estadual Adolfo Menezes, do PSD; Sr. Chefe da Casa Militar do Governador, coronel PM Carlos Augusto Gomes Souza e Silva, que neste ato representa o Sr. Governador Rui Costa; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, Baltazar Miranda Saraiva; Sr. Procurador de Justiça Nivaldo dos Santos Aquino, representando a procuradora-geral, Dr^a Ediene Santos Lousado; Sr. General de Exército, José Elito Carvalho Siqueira, que exerceu cargo de ministro -chefe do gabinete da Segurança Institucional da Presidência da República; Sr. General de Exército, Mário Sérgio Rodrigues de Matos, antigo integrante do alto-comando do Exército; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão, Joarez Alves Pereira Júnior; Sr. Capitão de Mar e Guerra, Vanilton Nery Badaró, representante do comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Almir Garnier Santos; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, tenente-coronel aviador, José Henrique Kaipper; Sr. Subsecretário de Segurança Pública, Ary Pereira de Oliveira, representante do secretário da Segurança Pública Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar, Cel. Anselmo Alves Brandão; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel bombeiro Francisco Teles de Macedo; Sr^a Defensora Pública, Fabíola Pacheco de Menezes, representando do defensor público-geral Clérison Cavalcante de Macedo; Dr. Aristides Maltez, diretor da Liga Baiana contra o Câncer; Sr. Manoel Castro, ex-prefeito de Salvador e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Sr. Comandante Militar do Nordeste e homenageado, general de exército, Artur Costa Moura.

Solicito ao Cerimonial que conduza o homenageado ao recinto deste Parlamento.

(O homenageado adentra ao Plenário.) (Palmas)

Convido a todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da 6ª Região Militar, sob a regência do maestro tenente Miranda.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas)

Convido para compor a Mesa, representando a imprensa baiana e a Irmandade do Senhor do Bonfim, nosso amigo Nelson Carvalho. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel; Exmºs Srs. Deputados Membros da Mesa; Exmº Chefe da Casa Militar do Governo, coronel PM Carlos Augusto Gomes Souza e Silva, que neste ato representa governador Rui Costa; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Baltazar Miranda Saraiva; Sr. Procurador de Justiça Nivaldo dos Santos Aquino, representando a Srª Procuradora-Geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; Sr. General de Exército, José Elito Carvalho de Siqueira, que exerceu o cargo de Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Sr. General de Exército Mário Sérgio Rodrigues de Matos, antigo integrante do Alto Comando do Exército; Sr. Comandante da 6ª Região Militar General de Divisão, Joarez Alves Pereira Júnior; Sr. Capitão de Mar e Guerra Vanilton Nery Badaró, representando o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Almir Garnier Santos; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, Tenente-Coronel- Aviador José Henrique Kaipper; Sr. Subsecretário da Segurança Pública, Ary Pereira de Oliveira, representando o Sr. Secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Alves Brandão; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Bombeiro, Francisco Telles de Macedo; Srª Defensora Pública Fabíola Margherita Pacheco de Menezes, representando o Defensor Público Geral, Clériston Cavalcante de Macedo; Sr. Presidente da Liga Baiana contra o Câncer, Dr. Aristides Maltez Filho; Sr. ex-Prefeito de Salvador e ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Manoel Castro; Sr. Nelson de Carvalho, representando a imprensa; senhoras e senhores, é com muito prazer que fui escolhido, em 2016, como vice-presidente desta Casa Legislativa da Bahia, para conceder tão importante Comenda, a mais importante desta Casa Legislativa do Estado da Bahia. Em todos esses anos como deputado, essa é apenas a segunda proposição que faço, até porque acho que são poucos os que merecem tão alta honraria.

É por isso, general, que hoje tenho o prazer muito grande de ser escolhido pelos colegas para propor ao senhor tão alta honraria do Estado da Bahia.

Meus senhores e minhas senhoras, eminente General Costa Moura, (Lê) “Só os grandes são dignos de receberem essa honraria.

Natural de Jequié, nasceu em 31 de maio de 1956, filho do Sr. Manoel da Silva Moura, que se encontra aqui presente, e de Dona Noélia Costa Moura, bom filho, bom irmão, bom pai, enfim, um bom.

Seu primeiro contato com o Exército se deu quando ainda era menino, quando iniciou seus estudos no Colégio Militar, instituição de ensino do Exército em Salvador”, que eu particularmente, acho um dos melhores colégios de Salvador e que, infelizmente, as outras instituições de ensino no nosso Brasil não se espelham pela forma de ensinar. Infelizmente, nós não vemos no Brasil, no ensino, em todos os

graus, o que ocorre nas escolas militares, principalmente no Colégio do Exército, na Pituba, como nos demais Estados da Federação.

“Aos 19 anos, ingressou no Exército Brasileiro, quando, em 17 de fevereiro de 1975, se matriculou na Academia Militar das Agulhas Negras, localizada no Município de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

A Academia é uma instituição de ensino militar de nível superior do Exército Brasileiro, que tem como principal missão a formação de oficiais de carreira da Força Terrestre, a qual contribui para a formação de homens de idoneidade ilibada, tomados pelo sentimento de bravura e patriotismo.

As mais soberanas funções do poder não gozam da sua soberania, senão nos limites da competência de homens do vosso caráter, general, pois sua história de vida se espelha na valiosa Instituição a que dedicou toda a sua vida, na defesa da soberania nacional e dos Poderes constituídos.

V.Ex^a, general, sempre confiou o desenvolvimento dos sentimentos cristãos deste País à ação livre da consciência brasileira.

Minhas senhoras e meus senhores, o homenageado é um grande divulgador da história da cultura da Bahia, principalmente do 2 de Julho. O general Costa Moura é hoje o único oficial do alto escalão do Exército que é naturalmente baiano, o que justifica ainda mais o recebimento ‘desta homenagem, pois a Comenda Dois de Julho é uma honraria legitimamente baiana.

Depois de quatro anos na Academia graduou-se Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro, quando foi classificado no 19º Batalhão de Caçadores, que tem suas origens no 11º Regimento de Infantaria, Regimento Tiradentes. Naquela oportunidade recebeu a denominação de Batalhão Pirajá por ter em sua história uma estreita ligação com o povo baiano, do qual é digno guardião das glórias e tradições.

Uma de suas maiores missões foi a de segurança do Papa João Paulo II por ocasião da visita pontífice à Bahia. Já como oficial superior entre 2001 e 2003, ele comandou o 19º Batalhão de Caçadores, o 19 BC, aqui em Salvador, organização militar que se destacou por ter participado de diversas campanhas durante a história militar no Brasil.

Possuidor de uma vasta experiência profissional, o general sempre se destacou no Exército Brasileiro, dono de um invejável *curriculum* com a realização de diversos cursos, a exemplo do curso de Graduação na Academia Militar das Agulhas Negras, do curso de Operações na Selva pelo Centro de Instruções de Guerra na Selva, sediado em Manaus, do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro, pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, conhecida como a ‘Casa do Capitão’, do curso de Altos Estudos Militares, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, localizada na Praia Vermelha no Estado do Rio de Janeiro, quando tornou-se apto ao exercício de funções de Estado-Maior de Grandes Unidades em Brigadas e de Grandes Comandos da Força Terrestre, e ao exercício de cargos de Comandante de Brigadas e de Grandes Comandos do Exército Brasileiro e outros privativos de oficial general combatente.

Incansável estudioso, também tomou o curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército Brasileiro, ministrado pela Escola de Estado-Maior, e habilitou-se para o assessoramento aos mais altos escalões das Forças Singulares do Ministério da Defesa e de órgãos do Poder Executivo.

Se não bastasse, realizou ainda diversos cursos civis como pós-graduação em Assessoria Parlamentar, Processo Legislativo e Relações Executivo-Legislativo, e de Ciências Políticas pela Universidade de Brasília, e ainda um MBA Executivo pela Fundação Getúlio Vargas. Ressalte-se, com louvor, que todos esses cursos foram realizados nas suas horas vagas ou nos seus períodos de férias.

Durante sua vida militar foi instrutor nas renomadas Escolas de Formação e Aperfeiçoamento do Exército Brasileiro, a exemplo da Academia Militar das Agulhas Negras, de 1983 a 1984, e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de 1990 a 1992, sempre à frente de grandes trabalhos e missões que contribuíram em muito para esta corporação na sua busca constante pelo bem-estar da sociedade brasileira.

Sempre exerceu cargos importantes como Comandante de Brigadas e de Grandes Comandos do Exército Brasileiro e outros privativos de oficial-general combatente.

Para se ter ideia de sua competência, foi Adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, cuja finalidade é cooperar com as Forças Armadas desse país vizinho, na organização e instrução de formação e aperfeiçoamento dos Oficiais do Exército daquele país.

Chefiou a Divisão Administrativa do Gabinete de Planejamento e Gestão do Departamento Geral de Pessoal e a Assessoria de Assuntos Institucionais do Gabinete do Comandante do Exército. Comandou a 17ª Brigada de Infantaria de Selva, situada em Porto Velho, Rondônia e foi Adjunto da Assessoria Parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército, ao qual prestou assessoramento nos assuntos relacionados com o Congresso Nacional.

Vossa Excelência General, já recebeu diversas condecorações como a Ordem do Mérito Militar, Grau Grande Oficial que é concedida aos Militares do Exército Brasileiro, a Medalha Mérito Tamandaré, a Ordem do Mérito Aeronáutico, Grau Oficial, a Medalha de Ordem José Joaquim da Silva Xavier, Grau Grã Cruz da Polícia Militar de Brasília,, as Medalhas de Ordem do Mérito do Ministério Público de Rondônia, da Vitória e da Honra do Exército da República do Paraguai, destacando-se a Medalha de 40 Anos de Serviços Prestados.

No Estado da Bahia recebeu a Medalha Tomé de Souza e o Título de Cidadão Soteropolitano pela Câmara de Vereadores de Salvador. Com uma carreira tão brilhante, General, a Assembleia Legislativa da Bahia não poderia deixar de conceder essa que é a mais importante honraria desta Assembleia do Estado da Bahia, a Comenda Dois de julho.

Finalmente, com todo esse legado construído nada mais justo que lhe seja concedida mais esta honraria, esta importante condecoração que tem como escopo homenagear as pessoas que contribuem, ou que tenham contribuído para o desenvolvimento político e administrativo do Estado da Bahia e do Brasil. Portanto, é

com muita honra que aqui estamos reunidos para lhe entregar General Artur Costa Moura, em um ato de reconhecimento da magnitude de suas ações e sua postura, merece e merece muito.

Antes de encerrar, para ser justo, gostaria de saudar o colega, o deputado José de Arimateia que, inicialmente, propôs tão alta honraria. Mas, em virtude de o Regimento desta Casa não permitir que um mesmo deputado conceda um certo número de honrarias, coisa que o deputado já tinha feito, a Mesa decidiu que eu fosse o proponente desta sessão. Então, queria dividir com o colega esta justa homenagem.

Para encerrar, viva o exército brasileiro, viva a democracia, viva o Brasil, presidente Coronel, nesses tempos de tanto tumulto, é uma honra muito grande conceder tão merecida homenagem. Ressalte-se que esta é a segunda homenagem que faço e, coincidentemente, a militares. Militares que neste momento em que a classe política está em descrédito junto à população brasileira, é com muita honra que vejo, em todas as pesquisas, as Forças Armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica, pela seriedade e pela postura, esses milhares de homens, que compõe essas forças, ainda gozar do respeito da população brasileira.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao deputado bispo José de Arimateia para fazer, também, a sua homenagem. O deputado também foi o idealizador desta Comenda, mas, em virtude do Regimento, o deputado Adolfo foi indicado pela Mesa Diretora para apresentá-la oficialmente.

Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Bom dia a todos e todas, Exmº Sr. Presidente, deputado Angelo Coronel; senhor requerente da sessão especial, deputado Adolfo Menezes; Sr. Chefe da Casa Militar do governador, coronel da PM Carlos Augusto Gomes Souza e Silva, que neste ato representa o Exmº Sr. Governador Rui Costa; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Baltazar Miranda Saraiva; Sr. Procurador de Justiça Nivaldo dos Santos Aquino, representante da procuradora-geral de justiça, Ediene Santos Lousado; Sr. General de Exército José Elito Carvalho Siqueira, que exerceu o cargo de ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Sr. General de Exército Mário Sérgio Rodrigues de Matos, antigo integrante do Alto-Comando do Exército; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Joarez Alves Pereira Junior; Sr. Capitão de Mar e Guerra Vanilton Nery Badaró, representante do comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Almir Garnier Santos; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, tenente-coronel-aviador José Henrique Kaipper; Sr. Subsecretário de Segurança Pública da Bahia, Ary Pereira de Oliveira, representante do secretário de segurança pública, Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia, coronel Anselmo Alves Brandão; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel bombeiro Francisco Telles de Macêdo; Srª Defensora Pública Fabíola Margherita Pacheco de Menezes, representando o defensor público geral da Bahia,

Clérison Cavalcante de Macêdo; Sr. Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, Dr. Aristides Maltez Filho; Sr. Ex-Prefeito de Salvador e Ex-Presidente do TCE conselheiro Manoel Castro; Sr. Diretor da Associação Bahiana de Imprensa e Membro da Irmandade do Senhor do Bonfim, Nelson José de Carvalho; e o Sr. Comandante Militar do Nordeste e homenageado, general de exército Artur Costa Moura.

Sr. Presidente, o Exmº Deputado que usou esta tribuna, o deputado Adolfo Menezes, já fez muito bem a explanação do currículo do excelentíssimo homenageado. E, como deputado desta Casa, sinto-me honrado também em fazer parte... não só eu, mas os 63 deputados, que por unanimidade aprovaram esta Comenda.

Desejo ao excelentíssimo homenageado sucesso na sua carreira, que não vai parar por aí, o senhor tem honrado a nossa Bahia e tem honrado o nosso Brasil. Que Deus abençoe o senhor, que Deus lhe dê muita saúde, muita força, parabéns ao Exército Brasileiro e à nossa querida Bahia e ao nosso Brasil. Que Deus o abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome do Poder Legislativo, passo às mãos do nosso homenageado, comandante militar do Nordeste, general de Exército Artur Costa Moura, a Comenda Dois de Julho, que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALBA). Convido para subir à Mesa, para fazer a entrega, o seu pai, Manoel da Silva Moura; a sua esposa, Cláudia Moura; e a sua filha, Flávia Moura. (Palmas)

(Entrega da Comenda Dois de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o comandante militar do nordeste, general de Exército, Artur Costa Moura.

O Sr. ARTUR COSTA MOURA:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Angelo Coronel; Sr. Requerente da sessão especial, deputado Adolfo Menezes; Sr. Deputado José de Arimateia, também proponente; Sr. Chefe da Casa Militar do Governador, Coronel Gomes, que neste ato representa o governador do estado; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Baltazar; Sr. Procurador de Justiça, Nivaldo dos Santos Aquino, representante da Procuradora-Geral de Justiça; Sr. General de Exército José Elito Siqueira, antigo chefe de gabinete de segurança institucional e antigo E3 na 6ª Região Militar; Sr. General de Exército Mário Sérgio, antigo integrante do Alto-Comando, e o integrante do Alto-Comando mais antigo em todo o Nordeste, da turma de 1952 da Academia Militar; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, General Joarez; Sr. Capitão de Mar e Guerra, Vanilton Nery Badaró, representante do Comandante do 2º Distrito Naval; Comandante da Base Aérea de Salvador, Tenente-Coronel Kaipper; Sr. Subsecretário de Segurança Pública, Dr. Ary; Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Telles; Srª Defensora Pública Fabíola

Margherita Pacheco de Menezes, representante do Defensor Público-Geral; Sr. Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, Dr. Aristides Maltez, com quem o meu pai teve a oportunidade de trabalhar; antigo presidente do TCE e ex-prefeito de Salvador, conselheiro Manoel Castro, com quem o meu pai também teve a honra de trabalhar e conviver durante muito tempo; e o Sr. Diretor da Associação Baiana de Imprensa e representante da nossa querida Irmandade do Senhor do Bonfim, Nelson de Carvalho, e todos os nossos amigos que se encontram neste Plenário, inicio realizando os nossos agradecimentos pela presença de todos.

(Lê) “Minhas primeiras palavras são de agradecimento ao Exmº Sr. Deputado Angelo Coronel, presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, por presidir esta sessão solene, aos Exmºs Srs. Deputados Adolfo Menezes e José de Arimateia, pela proposta de meu nome para a concessão da Comenda Dois de Julho, e a todos os ilustres membros desta Casa Legislativa pela sua aprovação.

Agradeço, também, ao Exmº Sr. Deputado Adolfo Menezes e ao Sr. Deputado José de Arimateia pelas palavras extremamente gentis que utilizaram ao saudar este agraciado, as quais muito me sensibilizaram e que acolho como mais uma prova de amizade e atenção com que os membros desta Casa distinguem os integrantes do Exército Brasileiro.

A outorga desta medalha me proporciona voltar no tempo e recordar a ligação do Exército Brasileiro com a Bahia e a sua gente, e momentos especiais de minha vida pessoal e profissional que aqui vivi.

A Comenda Dois de Julho homenageia a data maior da Bahia, que foi fundamental para a tão sonhada Independência do Brasil. Na minha memória, a imagem mais forte relacionada ao 2 de Julho remonta às comemorações dos 150 anos da Independência da Bahia, quando, como aluno do Colégio Militar de Salvador, participei do evento comemorativo realizado no Campo Grande, com a presença do presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e uma grande participação popular.

Nasci em Jequié, a Cidade Sol, e em 1965 minha família se mudou para Salvador como consequência da ascensão profissional de meu pai e da decisão dele de procurar proporcionar uma melhor oportunidade de estudo ao seu filho.

As origens de minha família são do interior da Bahia. Meu pai, filho de São Miguel das Matas, morou em Cachoeira, Caldas de Cipó, Jequié e Salvador. Minha mãe nasceu em Alagoinhas e morou em Caldas de Cipó, Jequié e Salvador.

Para quem visitou ou veraneou em Caldas de Cipó, nos seus tempos áureos, é possível que tenham tido a oportunidade de conhecer meu avô, Manoel Paiva, proprietário do Hotel Balneário.

Para um garoto de 9 anos, mudar para Salvador, ou, melhor dizendo, chegar à Bahia, foi um momento marcante, e explico: para os mais velhos à época, quando se saía do interior para Salvador, estávamos indo para a Bahia. Assim dizia meu avô: “Amanhã vamos para a Bahia”.

Falar do meu amor, ou melhor, da minha paixão pelo Exército e pela Bahia, poderia me levar a permanecer horas nesta tribuna, Sr. Presidente, e levar a todos a

um deslumbramento inicial e em seguida a uma letargia crescente, tendo como consequência o esvaziamento pelos civis deste Plenário, e a permanência dos meus comandados, que cumpririam o dever de só se ausentarem após a saída do seu comandante.

No lado profissional, aqui tive o meu primeiro contato com o Exército Brasileiro, ao ingressar no Colégio Militar de Salvador, no ano de 1968. Foram sete anos de intensa atividade, com que consolidei a educação proporcionada pelos meus pais e despertei minha vocação para a carreira das Armas.

A minha vida profissional está muito ligada à Bahia. Após concluir o curso na Academia Militar das Agulhas Negras e ser declarado aspirante a oficial do Exército, fui classificado no 19º Batalhão de Caçadores. A primeira unidade de um oficial marca o início de uma longa caminhada e é muito importante, pois consolida os ensinamentos adquiridos na Academia e o apresenta ao dia a dia do corpo de tropa, em que a atividade é imensa e onde ser soldado atinge a sua plenitude.

No 19º Batalhão de Caçadores, tive a oportunidade de servir três vezes, sendo a última como comandante.

Tenho a convicção de que o Comando é a mais importante e nobre missão que um oficial pode almejar, aquela para a qual nos preparamos desde que ingressamos na Academia Militar e que sonhamos a partir do momento em que conquistamos a estrela prateada de aspirante a oficial do Exército Brasileiro. Tive a felicidade de cumprir esta missão em uma das mais tradicionais unidades da Infantaria do nosso Exército. Comandar a unidade em que fui aspirante foi um privilégio e uma responsabilidade maior ainda.

Em 30 de abril de 2014, assumi o Comando da 6ª Região Militar com a missão de comandar a mais antiga Região Militar do País, e que tem sua origem no Governo das Armas da Província do Estado da Bahia, criado em 1821, e que teve ao longo destes quase dois séculos uma estreita ligação com a população baiana.

Entre os 116 comandantes da 6ª Região Militar, cito: o brigadeiro Madeira de Melo, que nós baianos bem conhecemos pela resistência que opôs à Independência do Brasil e que levou ao povo baiano a se mobilizar para que efetivamente o Brasil tivesse consolidada a sua independência, o coronel Deodoro da Fonseca, o general Hermes Ernesto da Fonseca, governador da Bahia no ano de 1890, e o marechal Cantuária, patrono da Região Militar.

Foi, para mim, uma realização profissional no seu mais alto nível, comandar uma Região Militar no Estado em que nasci e onde iniciei a minha carreira militar.

O Exército e a Bahia estiveram juntos em jornadas memoráveis no passado e que servem, com certeza, de exemplo para todos nós. Relembro que nosso maior soldado, Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, teve seu batismo de fogo como jovem tenente porta-bandeira do Batalhão do Imperador nas lutas pela Independência da Bahia. O Exército Brasileiro homenageou a heroína baiana Maria Quitéria escolhendo-a para Patrono do Quadro Complementar de Oficiais. Ressalto que a Bahia foi o Estado que mais forneceu pessoal para os Batalhões de Voluntários da Pátria, que, ao lado das tropas regulares, participaram da campanha da Tríplice

Aliança, destacando-se pelo seu heroísmo. Cito, por exemplo, o general Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, o Visconde de Itaparica, filho de uma tradicional família baiana com forte presença de seus filhos no Exército Brasileiro e que escreveu uma bela história de vida. Oficial de Artilharia, comandou a Polícia Militar da Bahia, comandou uma das mais tradicionais unidades de artilharia do Exército, o Regimento Mallet, e a 6ª Região Militar. Durante a Guerra da Tríplice Aliança, ao ser perguntado por Caxias se poderia construir uma estrada através do Chaco paraguaio, para contornar as posições paraguaias, respondeu: “Se for possível, está feita. Se for impossível, vamos fazê-la”. Construiu a estrada que foi decisiva para o prosseguimento da ofensiva das tropas aliadas, e suas palavras são o lema do Batalhão Pirajá. Um ano após retornar do Paraguai, veio a falecer como consequência dos ferimentos na Batalha de Itororó. O Exército o homenageou como patrono do 19º Batalhão de Caçadores e concedeu ao Batalhão de Engenharia, sediado em Barreiras, a denominação histórica de Batalhão General Argolo.

Em 31 de julho de 2016, após indicação e seleção de meu nome pelo Alto Comando do Exército, fui promovido pelo Exmº Sr. Presidente da República ao último posto da carreira das Armas. A consequência direta foi a minha partida da Bahia. No entanto, quis o destino que assumisse o Comando Militar do Nordeste, que tem em sua área de responsabilidade oito estados do Nordeste, entre eles, a Bahia.

Na atualidade, o Exército Brasileiro, que tem suas origens nas lutas contra os invasores holandeses e que, ao longo de nossa história, consolidou os seus valores e deveres, se faz presente em todo território nacional, cumprindo fielmente sua destinação constitucional e se espalhando no legado que nos foi proporcionado por militares e civis que construíram este País-Continente.

A ideia força “Braço Forte-Mão Amiga” sintetiza as ações realizadas pelo Exército.

Na área do Comando Militar do Nordeste, o Braço Forte se faz presente com as operações de garantir a lei e a ordem. Fomos empregados por 29 vezes ao longo dos últimos 30 anos. As tropas do Comando Militar do Nordeste, quando empregadas, sempre se caracterizaram pelo permanente estado de prontidão, grande capacidade de mobilização e de se fazerem presentes com oportunidade.

Destaco as missões de garantia da votação e apuração, que exigem um planejamento minucioso, a fim de atender o alto nível de descentralização das ações. Nas eleições de 2016, fomos empregados em 276 municípios, distribuídos em seis dos Estados da área de responsabilidade do Comando Militar do Nordeste.

Lembro, ainda, que nossas tropas integraram contingentes dos batalhões da Força de Paz no Haiti, uma missão de extrema importância, realizada em conjunto com militares da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira e de outros países.

Alinhado com a Mão Amiga do Exército Brasileiro, ressalto a condução da Operação Carro-Pipa. Na operação, são empregados mais de 6 mil carros-pipa, repito, mais de 6 mil carros-pipa, que distribuem água em 72 mil pontos de abastecimento, beneficiando 863 municípios e uma população de 3 milhões de habitantes, o que equivale aproximadamente à população do Uruguai. Tal cenário reflete a nossa

capacidade administrativa e operacional no planejamento, na execução e na fiscalização de uma operação que abrange 900 mil km², área equivalente aos territórios da França e da Alemanha juntos.

Ainda, no contexto das ações subsidiárias, destaco:

- o combate à proliferação do mosquito *aedes aegypti*;
- as obras do projeto de integração do Rio São Francisco às bacias do Nordeste Setentrional;
- a operação de conservação, de restauração, de manutenção e de pavimentação de rodovias e
- a operação de apoio à Defesa Civil durante as enchentes, com a instalação e a operação de hospitais de campanha.

A carreira das armas me levou, e à minha família, a uma permanente mudança de cidade. Hoje, eu e Cláudia contamos o número de casas em que vivemos nesses trinta e seis anos de casados: elas somam dezoito. No momento em que concluí o curso de formação na AMAN, olhando um futuro longínquo, tinha a esperança, o sonho de que, quando encerrasse meu período no serviço ativo, me fixasse na Bahia – nossa querida Bahia. Uma esperança de Aspirante. O destino me ajudou e, com certeza, o Senhor do Bomfim participou ativamente. Aqui conheci Cláudia, que adotou e foi adotada pela Bahia, aqui casei com as bênçãos do Padre Sadoc, aqui minhas filhas Flávia e Adriana cursaram a Universidade e fixaram residência, aqui conquistei e consolidei grandes amizades que resistem às minhas ausências periódicas.

Fixar residência em Salvador, após o período no serviço ativo no Exército, é uma questão de tempo e me permitirá voltar no tempo e recordar *in loco* os belos momentos de minhas infância e adolescência, que compartilho com todos, em particular, com os maiores de cinquenta e cinco anos.

Os mergulhos no Farol e no Porto da Barra, ajudar a puxar a rede do xaréu na colônia de pescadores em frente ao restaurante Yemanjá, assistir à decolagem dos pequenos aviões no Aeroclube, tomar sorvete na sorveteria Cubana, na Primavera ou na Kombi da Primavera, que estacionava no Farol da Barra, ir com meus pais no La Fontana no sábado à noite e comer, com tranquilidade, uma pizza dentro do carro, participar do Baile de Iemanjá e dos bailes de carnaval do Baiano de Tênis e da Associação Atlética... Participar das Olimpíadas Baianas da Primavera, ir com meu pai à Fonte Nova e assistir ao Bahia ser campeão em 1967 com João Adolfo, Roberto Rebouças (palmas) e tantos outros craques. Estar na Fonte Nova e não assistir ao milésimo gol de Pelé jogando contra o Bahia. Assistir, com os amigos do Colégio Militar, às corridas de carro na Avenida Centenário, torcendo pelo Puma amarelo de Lulu Geladeira, tendo como anfitrião a família Barachisio Lisboa.

Por fim, considero esta homenagem, com que hoje sou distinguido, uma homenagem ao Exército Brasileiro e, em particular, à 6ª Região Militar e aos seus integrantes, militares e servidores civis de ontem e de hoje.

Com todos eles e, em especial, com aqueles com quem tive o privilégio de servir, compartilho este momento e a Medalha 2 de Julho, que ostentarei com muito orgulho.

Ao meu pai, Manoel, que aqui se encontra, e à minha mãe, Noélia, que permaneceu em sua residência, o meu agradecimento. E os seus 90 anos, no dia 08 de setembro, vamos comemorar! Ao nosso bom Deus, pela sua presença e pela alegria de podermos estar juntos neste momento de nossas vidas.

Com minha esposa Cláudia e minhas filhas Flávia e Adriana compartilho esta homenagem.

Cláudia tem sido o meu refúgio seguro e o ombro amigo nessa jornada de vida que iniciamos no ano de 1979.

Flávia e Adriana nos proporcionam uma alegria permanente nessa jornada.

Ao Presidente desta Casa e aos seus ilustres membros, reitero meus agradecimentos pelo privilégio de, nesta data, receber a Medalha 2 de Julho.

A todos os amigos que aqui se encontram - e vou me permitir não citar nomes - o meu muito obrigado pela presença e pelo privilégio de poder compartilhar esse momento especial da minha vida. Muito obrigado.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes para cantarmos o Hino da Bahia com a Banda de Música da 6ª Região Militar, sob a regência do Maestro Tenente Miranda.

(Apresentação do Hino da Bahia.)

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia - ALBA, agradeço a presença de todas as autoridades civis, militares, amigos, amigas e familiares do homenageado, das Senhoras e Senhores Deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Antes, porém, o nosso homenageado receberá os cumprimentos ao lado, no saguão de eventos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.